

SEM PREVISÃO

Petrobras “enterra” fábrica de fertilizantes em Três Lagoas

Plano de investimentos da estatal nem sequer cita o empreendimento pelos próximos quatro anos

OSVALDO JÚNIOR E
SARAH MININI

Com investimento de R\$ 3 bilhões e com a construção paralisada desde dezembro do ano passado, as obras da Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen) caminham para se tornar o maior “elefante branco” de Mato Grosso do Sul e um dos maiores do Brasil. Com base em publicação da estatal e no cenário econômico atual, a Associação Comercial, Empresarial e Industrial de Três Lagoas (Acei) avalia que o empreendimento não seja retomado. A Petrobras, conforme Plano de Negócios e Gestão, publicado neste ano, já deixava de fora, ao menos até 2019, a retomada das obras para conclusão da fábrica. O consórcio UFN III, que era responsável pela construção, deixou uma dívida com fornecedores, cujo valor atualizado é de R\$ 40 milhões.

O investimento significativo da Fafen pode colocar a construção inconclusa entre “elefantes brancos” mais caros do Brasil. A paralisação das

3 MIL

TRABALHADORES
Esse foi o volume de operários na obra, que teve até 80% de seu projeto concluído. A projeção era de que a unidade de fertilizantes produziu anualmente 1,2 milhão de toneladas de ureia e 70 mil toneladas de amônia

obras impactou, fortemente, a economia de Três Lagoas. Empresários, que realizaram empréstimos bancários elevados para fornecer produtos e serviços à UFN III, contraíram dívidas altas em um momento que não tinham capacidade de pagamento – esses fornecedores precisaram investir em seus negócios para atender às exigências de qualidade do consórcio. Entre as consequências desse cenário, está o fechamento de empresas e o desemprego em massa, entre o fim de 2014 e o primeiro semestre deste ano.

A retomada das obras, que poderia atenuar essa situação, já está, praticamente, descartada. “O cenário econômico não favorece que as obras sejam estabelecidas em sua magnitude. Além disso, a Petrobras tem reduzido seus investimentos”, afirmou o presidente da Acei, Atílio D’Agosto. A retração de investimentos foi informada pela estatal no Plano de Negócios e Gestão de 2015 a 2019, publicado no fim do primeiro semestre. O plano prevê desmobilização de ativos e desinvestimentos adicionais num total de US\$ 42,6 bilhões.

Na segunda-feira (5), outra publicação da Petrobras reforçou a expectativa de as obras da fábrica de Três Lagoas não serem retomadas, ao menos nos próximos anos. No documento, a empresa informou corte de R\$ 11 bilhões em investimentos para o biênio 2015-2016.

DÍVIDA

Em relação ao valor devido aos fornecedores do consórcio UFN III, D’Agosto se mostra mais otimista. “Já vence-



ARQUIVO

PARALISADA. Obra bilionária da fábrica de fertilizantes foi abandonada em dezembro do ano passado

mos em duas instâncias, pelo bloqueio de bens para que esse dinheiro seja direcionado aos empresários”, disse. “Até agora, os juízes

entenderam que a Petrobras foi corresponsável pelo não pagamento dos empresários e, dessa forma, acredito que o desembargador que julgar

o caso deva ser favorável e sensível à nossa causa”, acrescentou. Ele acredita que o pagamento seja feito ainda neste ano.

CAMPO GRANDE

Vendas para o Dia das Crianças devem manter índice de 2014

PAULA VITORINO E
ROSANA SIQUEIRA

Considerada a terceira melhor data em vendas para o comércio, o Dia das Crianças deverá manter as comercializações estabilizadas em Campo Grande, em relação ao ano passado. No entanto, a injeção do pagamento de consumidores e servidores anima o setor varejista. Segundo o presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG), João Carlos Polidoro, o apelo

das crianças deverá movimentar a data. “Mesmo em valores menores, os pais devem comprar presentes para as crianças, principalmente brinquedos. Então, esperamos manter as vendas do ano passado, no mínimo”, frisou.

Em 2014, a data ajudou a elevar em 12,37% as vendas a prazo no comércio da Capital, superando previsão inicial de crescimento de 3,5%, conforme dados divulgados na época pela própria entidade, baseados em comparativo de consultas realizadas

no banco de dados do Serviço Central de Proteção ao Crédito (SCPC) – nacionalmente, o crescimento do volume de vendas, na mesma data, foi de apenas 1,8% no ano passado. O presidente da ACICG destaca que, neste ano, o endividamento e a retração econômica reduziram a capacidade e intenção de compra do consumidor e, assim, as vendas do Dia das Crianças devem ocorrer em níveis menores.

Na área central de Campo Grande, comerciantes contam com as compras de

última hora para movimentar as vendas, e lojas estarão abertas durante o feriado prolongado (domingo e segunda-feira, das 9h às 18h), para atender o consumidor. “Estamos com um movimento bom, não igual ao do ano passado, mas esperamos um aumento no fim de semana, com o horário especial de abertura das lojas”, comentou Gláucia Mônica, gerente do Paulistão. Em relação à semana passada, ela estima ter havido acréscimo de 10% a 20% no movimento de clientes na loja, sobretudo, de pessoas comprando brinquedos para doação. Em relação ao ano passado, a diferença é que o consumidor está pro-



PAULO RIBAS

COMPRA. Presentes para crianças devem ter menores valores

curando produtos de menor valor – e também levando menos presentes com preços mais elevados. “É por

causa do cenário que está aí, as pessoas realmente estão com medo de gastar muito”, reconheceu.

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, CNPJ 53.286.555/0001-08, convoca todos os Sindicatos representativos da categoria dos trabalhadores nas indústrias do papel, papelão e cortiça e artefatos de papel e respectivamente os trabalhadores não organizados em Sindicatos integrantes da mesma categoria profissional -trabalhadores nas indústrias do papel, papelão e cortiça e artefatos de papel nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, a participarem de Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 12 de novembro de 2015, na Avenida Rangel Pestana, 1292, 1º andar, sala 11, Bairro Brás, São Paulo - Capital, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e deliberação da ata da assembleia anterior; b) Discussão e deliberação sobre a proposta de ampliação da base territorial da entidade para incluir o Estado de Mato Grosso do Sul, passando a ser Federação Interestadual dos trabalhadores nas indústrias do papel, papelão e cortiça e artefatos de papel nos estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul; c) aprovação da nova denominação da entidade para Federação Interestadual dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo e Mato Grosso do Sul, aprovando a alteração do artigo 1º, dos Estatutos Sociais com a inclusão do Estado do Mato Grosso do Sul na base territorial; d) autorização para diretoria encaminhar o pedido do Registro Sindical ao Ministério do Trabalho e Emprego, na forma da Portaria no. 166, São Paulo, 06 de outubro de 2015. Jose Roberto Vieira da Silva Campos Junior - Presidente.

COMPENSAÇÃO

MS recebe R\$ 20 milhões da Lei Kandir

CLODOALDO SILVA

Com oito dias de atraso, o governo federal pagou a primeira das quatro parcelas de cerca de R\$ 20 milhões como compensação pelas perdas de ICMS com a exportação de produtos agropecuários (mais conhecida como Lei Kandir). Desse montante, R\$ 13,9 milhões são para os cofres do governo do Estado e serão usados para quitar o 13º salário dos servidores estaduais. O restante é distribuído entre os municípios sul-mato-grossenses.

A expectativa do governo do Estado, agora, é com as outras três transferências, que vão ocorrer mensalmente até janeiro de 2016 e que totalizam

80

MILHÕES DE REAIS
É o valor total ao qual MS tem direito em compensação, neste ano

em torno de R\$ 80 milhões, distribuídos 75% para o governo estadual e 25% para as prefeituras. Essa preocupação existe porque o recebimento das próximas parcelas também poderá ser condicionado, pelo Ministério da Fazenda, ao envio regular de informações sobre o aproveitamento dos créditos.

De acordo com Jader Julia-

nelli, secretário-adjunto da Secretaria de Estado de Fazenda, “esse valor vai ser necessário para cobrir o 13º salário, já que libera outros recursos para as despesas do Estado”. Essa folga de pagamento deve ficar em R\$ 350 milhões.

Esse dinheiro extra saiu graças à aprovação, pelo Senado Federal, de projeto, no mês passado, de auxílio financeiro da União aos estados, Distrito Federal e municípios e criação do Fundo de Exportação (FEX).

O valor a ser distribuído entre todos os estados será de R\$ 1,95 bilhão, para fomento às exportações, sendo cada parcela de R\$ 487,5 milhões, até o fim de 2015. A primeira estava prevista para o fim de setem-

bro, mas acabou sendo disponibilizada ontem.

O montante é distribuído de forma proporcional a coeficientes de participação dos Estados no valor global de compensação, definidos pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne os secretários de Fazenda de todos os estados e do DF.

Essa compensação da Lei Kandir é feita desde 2004, para contrabalancear as perdas com a isenção do ICMS nos produtos agropecuários exportados. Quando começou a ser paga, representava 20% da receita, hoje, representa apenas 2%, enfatizou Julianelli.

DELEGACIA DA RECEITA
FEDERAL DO BRASIL EM
CAMPO GRANDE/MS

Ministério da
Fazenda

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico

LICITAÇÃO: Leilão Eletrônico nº 0140100/0006/2015.
MERCADORIAS: veículo, peças para automóveis, motos e SUCATAS.
RECEPÇÃO DAS PROPOSTAS: do dia 26/10/2015 às 09h até o dia 04/11/2015 às 17h.
VISITAÇÃO: do dia 26/10/2015 à 29/10/2015.
ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA PARA LANCES: 05/11/2015 às 1500h.
LOCAL: www.receita.fazenda.gov.br; e-CAC – opção “Sistema de Leilão Eletrônico”.
EDITAL E INFORMAÇÕES: Delegacia da Receita Federal do Brasil em Campo Grande, Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 03, Parque dos Poderes – Campo Grande / MS, no site: www.receita.fazenda.gov.br, ou ainda pelo telefone (067) 3318-7522.
ASSINA: Valmir de Freitas Pereira – Presidente da Comissão de Licitação – Leilão.